

Revista de Agricultura

DIRETORES

Prof. Dr. F. Pimentel-Gomes
Prof. Dr. Evoneo Berti Filho
Prof^a Dr^a Marli de Bem Gomes
Prof. Dr. Frederico M. Wiendl
Prof. Dr. Valdemar A. Demétrio

Vol. 77

Junho/2002

Nº 1

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS AGRÁRIOS LUIZ DE QUEIROZ - FEALQ 25 ANOS DE APOIO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Antônio Roque Dechen¹

A FEALQ foi instituída por escritura pública lavrada em 30/12/1976, no 3º Cartório de Notas e Ofício de Justiça da Comarca de Piracicaba, Estado de São Paulo. A par da larga tradição em atividades de ensino e pesquisa e de serviços de extensão à comunidade, prestados pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), já consubstanciados nos seus 75 anos de atividades ininterruptas e estruturada sobretudo em pujante capacidade instalada, um grupo de seus professores assumiu a iniciativa da criação de uma fundação voltada ao estabelecimento de meios mais apropriados à obtenção de recursos humanos e materiais, para intensificar e dinamizar o desenvolvimento daquelas atividades relacionadas às tecnologias científicas, adstritas aos Departamentos e Centros

1. Diretor Presidente da FEALQ

integrantes da ESALQ/USP.

Deve-se lembrar que as instituições de ensino superior, mantidas pela União Federal ou pelos Estados, são de natureza autárquica, ou seja, de pessoa jurídica, porém, de Direito Público, submissas, portanto, a todas aquelas conhecidas dificuldades de desenvolvimento, de extensão e de pesquisas, além das amarras próprias do Poder Público aos princípios da licitação e do contrato administrativo. Tal não acontece com a FEALQ e fundações similares, tidas como de pessoa jurídica e de Direito Privado, pois que não são regidas pelas normas próprias do Direito Público, mas sim pelas regras ordinárias do Direito Civil.

Estabeleceu-se, assim, a FEALQ, administrada pelo Estatuto e pela legislação pertinente, como pessoa jurídica patrimonial de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, caracterizada, principalmente, como órgão de apoio institucional à ESALQ/USP na obtenção de recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando, ainda, como instrumento de abertura para novas alternativas à consecução de seus objetivos, nos termos de convênio aprovado em 29/03/1977 pelo Conselho Técnico Administrativo da Universidade de São Paulo.

Assinaram a escritura de constituição da FEALQ, como outorgantes instituidores, as seguintes pessoas: Paulo Fernando Cidade de Araújo, Aristeu Mendes Peixoto, Joaquim José de Camargo Engler, Urgel de Almeida Lima, Iby Arvatti Pedroso, Salim Simão, Almiro Blumenschein e Delmar Antonio Bandiera Marchetti.

Em 13/04/1977, na sala de reuniões da Diretoria da ESALQ, realizou-se a primeira reunião do Conselho Curador da FEALQ, sob a presidência do professor Salim Simão, também diretor da ESALQ, com a presença dos demais membros, senhores Roberto Cano de Arruda, João Ribas Fleury representando o Dr. Duvílio Ometto, Aristeu Mendes Peixoto, Urgel de Almeida Lima, Humberto de Campos e Rubens Valentini. Estiveram também presentes os Diretores, Paulo Fernando Cidade de Araújo e Joaquim José de Camargo Engler, bem como representantes da imprensa de Piracicaba e do corpo docente da ESALQ.

Contando sempre com o indispensável suporte técnico do corpo docente da ESALQ/USP e cooperação financeira de órgãos públicos e privados que atuam na área de pesquisa e desenvolvimento agrícola, constam do estatuto da FEALQ seus principais objetivos: (1) colaborar em programas de desenvolvimento econômico e social estabelecidos com a ESALQ e outras unidades da Universidade de São Paulo (USP); (2) promover cursos de especialização, aperfeiçoamento, difusão cultural e extensão universitária, simpósios, seminários, conferências e estudos que visem à melhoria do conhecimento agrônomo nas diversas instituições ligadas ao setor agrícola; (3) colaborar no desenvolvimento dos cursos de pós-graduação da ESALQ, bem como de outras unidades da USP e de universidades que venham a solicitar seus serviços; (4) promover a divulgação de conhecimentos agrônômicos e correlatos, mediante publicações técnicas, periódicos, monografias e outras formas adequadas; (5) realizar pesquisas que atendam às necessidades dos setores público e privado, observando-se os padrões acadêmicos que permitam, simultaneamente, o alcance dos objetivos propostos e o treinamento de pessoal especializado.

O Conselho Curador é o órgão deliberativo, soberano, da Fundação, encarregado de zelar pelo patrimônio e garantir a observação das finalidades estatutárias. A Diretoria, como órgão executivo, se incumbem de prover a execução dos objetivos da Fundação, elaborando seu regimento, contratando e demitindo funcionários, dirigindo e supervisionando, enfim, suas atividades.

O Conselho Editorial, constituído de autoridades em assuntos relacionados à agronomia, indicados pela Diretoria e referendados pelo Conselho Curador, tem por objetivo coordenar as atividades de edição de publicações de comprovado valor cultural, científico e tecnológico, compreendendo livros, monografias, periódicos e outras formas adequadas, em consonância com programas de recursos humanos e de desenvolvimento de ciência e tecnologia estabelecidos com a ESALQ e Setores do *Campus* Luiz de Queiroz. Para a coordenação e supervisão dos setores de edições e eventos consentâneos, a FEALQ conta, ainda, com o Centro de Difusão de Tecnologia (CDT), sob a responsabilidade administrativa

da FEALQ, encarregada de, complementarmente, coordenar cursos de especialização, inclusive à distância (já arraigados em nosso meio), de aperfeiçoamento e difusão cultural, além de divulgar conhecimentos agrônômicos e correlatos.

Foram estabelecidos e coordenados pela FEALQ, desde 1981: o Centro de Biotecnologia Agrícola (CEBTEC), e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), os quais têm caracterizado importantes diretrizes de atuação avançada em tecnologias buscadas nos programas de ensino e pesquisa pelos Departamentos da ESALQ.

O Centro de Biotecnologia Agrícola foi criado pelo Conselho Curador da FEALQ, com o apoio da Diretoria da ESALQ e do Conselho de Departamento de Química dessa Escola. Desde sua criação, o CEBTEC tem se destacado no campo técnico-científico nacional e internacional, com atividades de pesquisa avançada, fundamentada em sistemas celulares para fins tecnológicos, além de ensino e prestação de serviços à comunidade, por meio de convênios com entidades oficiais ou privadas, brasileiras e estrangeiras. Este Centro está engajado, também, na formação de recursos humanos, oferecendo treinamento de pessoal, inclusive para empresas particulares, por meio de estágios, cursos de especialização, seminários, simpósios e congressos. A FEALQ não mediu esforços em alocar recursos à concretização desse Centro, tendo participado efetivamente da construção de seu prédio próprio e de seus modernos laboratórios. O Centro de Biotecnologia Agrícola foi incorporado ao Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ no ano de 2000.

O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) é formado por docentes, técnicos e alunos de pós-graduação do Departamento de Economia e Sociologia Rural da ESALQ, cujos recursos são gerenciados pela FEALQ. Tem como objetivos a realização de estudos e projetos de pesquisa na área de economia e prestação de serviços à comunidade interessada no desenvolvimento da agricultura. Desde sua fundação até hoje, o CEPEA tem executado grande número de trabalhos de pesquisa aplicada, mediante projetos financiados por instituições públicas e privadas. Além disso este Centro promove cursos, seminários e encontros com especialistas. Dentre suas atividades incluem-se as pu-

blicações dirigidas aos agricultores, técnicos e empresários, denominadas “Preços Agrícolas” (boletim mensal) e “Boletim do Leite”, que comportam preços atualizados dos principais produtos que circulam no mercado, junto às cooperativas e, também, pelo serviço “Agrocast”, sob convênio com a Agência Estado. Este oferece, via computador, informações diárias sobre as cotações de produtos agropecuários não só do Brasil, como também, de várias partes do globo. O Centro de Estudos Avançados em Economia Agrícola (CEPEA) foi incorporado ao departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ no ano de 2001.

Recentemente, em janeiro de 2000, a comunidade esalqueana foi surpreendida por uma doação inusitada. Ao falecer, em 4 de janeiro de 2000, o engenheiro agrônomo e ex-aluno da ESALQ, Alexandre Kurt Karl Erdmann von Pritzelwitz, deixou em testamento para a FEALQ sua propriedade agrícola de 3.700 hectares, a Fazenda Figueira, nas proximidades de Londrina, Estado do Paraná. Pritzelwitz diplomou-se em 1948, porém manteve sempre estreito relacionamento com a ESALQ.

A Fazenda Figueira possui cerca de 2.700 hectares de pastagens, aproximadamente 1.000 hectares de mata natural, e o rebanho atual, com 4.250 cabeças de gado bovino, equino, muar e ovino, é explorado em regime extensivo, notadamente a primeira espécie, com a qual se desenvolvem atividades de cria, recria e engorda.

Em reunião extraordinária do Conselho Curador da FEALQ, no dia 11 de fevereiro de 2000, e de comum acordo com o Departamento de Produção Animal da ESALQ, a FEALQ assumiu a implantação da Estação Experimental Agrozootécnica Hildegard Georgina von Pritzelwitz, conforme desejo do doador.

Em 24 de abril de 2001, por iniciativa da família do engenheiro agrônomo Fernando Penteado Cardoso, fundador do Grupo Manah (fertilizantes e gado de corte) e seu presidente de 1947 a 2000, foi instituída a Fundação AGRISUS - Pela Agricultura Sustentável.

A Fundação AGRISUS é uma instituição aberta a novos colaboradores, com dotação patrimonial significativa e irreversível, cujos rendimentos financiarão projetos de ensino, divulgação e pesquisa relacionados à agricultura sustentável.

A Fundação AGRISUS firmou convênio operacional com a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ, a qual poderá acolher, para estudos, pedidos de financiamento de projetos que se enquadrem nas finalidades da entidade.

A FEALQ desenvolveu, nestes 25 anos de existência, 3.045 projetos de pesquisa, promoveu 1001 eventos de extensão (com 70.157 participantes) e publicou 211 obras de difusão científica e tecnológica.

Apoiou a criação de infraestrutura e atividades sociais e culturais no Campus da USP em Piracicaba e em outras instituições, merecendo destaque as seguintes:

Construção do Centro de Biotecnologia Agrícola (CEBTEC); Construção do Núcleo de Pesquisa de Geoquímica e Geofísica da Listosfera (NUPGEL); Fiança bancária para pós-graduados; Doação de computadores para escolas rurais; Doação de recursos financeiros para biblioteca; Bolsas de graduação e pós graduação; Construção da creche; Reforma do prédio principal; Empacotadora de leite; Bolsa estágio para alunos de graduação; Embelezamento do parque; Iluminação de Natal do Prédio Central e Bondinho; Adiantamento de recursos para continuidade de projetos dos Departamentos da ESALQ; Colaboração financeira com: o CALQ; com a Associação Atlética Acadêmica; com a Prefeitura do Campus; com a ADEALQ; com as comissões de formatura da ESALQ; com os grupos de viagens; com a comissão do centenário da ESALQ; com o CENA; com a Prefeitura Municipal de Piracicaba; com a Secretaria de Ação Cultural da Prefeitura Municipal de Piracicaba; com a Secretaria de Educação de Londrina; com a Comissão de Cultura e Extensão da ESALQ; com a revista **Scientia Agrícola**; com a **Revista de Agricultura**; com setor de treinamento da SINFESALQ; com o CECIn.

As realizações da FEALQ, que não foram poucas, só foram possíveis graças ao idealismo de seus primeiros diretores, Paulo Fernando Cidade de Araújo (Diretor Presidente), Joaquim José de Camargo Engler e Iby Arvatti Pedroso, que encontraram apoio na pessoas do Dr. Pedro Tassinari Filho, que, acreditando na iniciativa, fez a dotação inicial para a instituição da FEALQ.

Apoio também as Diretorias receberam dos Conselheiros que co-

laboraram com a FEALQ, nestes 25 anos: Antonio Augusto Lucchesi, Antonio Herminio Pinazza, Aristeu Mendes Peixoto, Carlos Clemente Cerri, Duvilio Ometto, Eric Balmer, Fernando Bento Homem de Mello, Guilherme Monteiro Junqueira, Humberto de Campos, Ibrahim Octávio Abrahão, João Lucio de Azevedo, João Ribas Fleury, Joaquim Barros de Alcântara Filho, Joaquim José de Camargo Engler, José Amauri Dimarzio, José Carlos de Moura, José Otávio Machado Menten, José Roberto Mendonça de Barros, Julio Marcos Filho, Julio Marcos Melges Walder, Justo Moretti Filho, Luis Marcelo Dias Salles, Luiz Ernesto George Barrichello, Otto Jesu Crocomo, Pedro Tassinari Filho, Raul Dantas d'Arce, Raul Machado Neto, Roberto Cano de Arruda, Rubens Valentini, Salim Simão, Sérgio Batista Alves, Sinval Silveira Neto, Urgel de Almeida Lima, Vidal Pedroso de Faria.

Muito já foi feito e muito temos por fazer. Atitudes nobres e desprendidas, como as de Pedro Tassinari Filho, Alexandre von Pritzelwitz e Fernando Penteado Cardoso, nos enchem de orgulho pela confiança depositada, e de responsabilidade para que mantenhamos aceso o idealismo e o direcionemos para um trabalho solidário e efetivo. Que o mesmo orgulho que sentimos pelos que nos antecederam seja motivo de reconhecimento pelo que possamos construir à frente dos destinos da FEALQ, nós, os atuais Diretores (Antonio Roque Dechen, Rubens Angulo Filho e Vidal Pedroso de Faria) e Conselheiros (Valdemar Jensen, Antonio Carlos de Mendes Thame, Cristiano Walter Simon, Gilberto Casadei de Baptista, Marisa Aparecida Bismara Regitano d'Arce, Roberto Rodrigues e Siu Mui Tsai).